

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3242

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 09 a 15 de Março de 2025

Audiência pública sobre a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai será realizada no dia 10 de abril



Foto: Bruno Rezende

A segunda sessão pública presencial para debater o tema em Corumbá tem nova data para acontecer.

Com turistas do Brasil e Bolívia, Carnaval de Corumbá impulsiona a economia



Fotos: Renê Marcio Carneiro/Clovis Neto-PMC

As escolas desfilaram completas, porém, sem avaliação oficial, não houve disputa por título.

Vitória consagradora para o bloco Praia, Bola e Cerveja



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

99862-8859

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

A Estrela Dalva

Prof. Rosildo Barcellos

Não me bastam os cinco sentidos para viver com totalidade o mistério profundo das mulheres. Ser mulher traduz o indecifrável. A mulher tem o Dom Divino de estender a mão a quem não pediu e doar aquilo que nem foi solicitado. Não poderia ser diferente e por isso estabeleceu-se um dia especial para homenageá-las. Em 8 de março de 1857, tecelãs de Nova York realizaram uma marcha por melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária e igualdade de direitos. Na época, a jornada de trabalho feminino chegava a 16 horas diárias, com salários até 60% menores que os dos homens. Além disso, muitas sofriam agressões físicas e sexuais. Uma das versões do desfecho da marcha é a de que as manifestantes teriam sido trancadas na fábrica pelos patrões, que atearam fogo no local, matando cerca de 130 mulheres.

A versão do incêndio é, provavelmente, uma confusão com a tragédia da fábrica Triangle Shirtwaist Company, em 25 de março de 1911. O fogo matou mais de 150 mulheres, com idades entre 13 e 25 anos, na maioria imigrantes italianas e judias. A falta de medidas de segurança do local – as portas teriam sido trancadas para evitar a saída das empregadas – foi apontada como o motivo do alto número de mortes. Em 1910, na Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, na Dinamarca, a alemã Clara Zetkin propôs que a data fosse usada para



comemorar as greves americanas e homenagear mulheres de todo o mundo. A greve das trabalhadoras de Petrogrado (atual São Petersburgo), na Rússia, em 23 de fevereiro de 1917 (8 de março no calendário ocidental), também foi um marco da data. Hoje, ela é símbolo da luta pelos direitos da mulher, e foi oficializada pela Unesco em 1977.

No Brasil o que não faltaram foram declarações de amor, desde clássicos da MPB, até as eternas, como: “Pastorinhas de Noel Rosa”, que dá título a este artigo; são bons exemplos disso. Mas realmente há pessoas que exercem nossas homenagens, como *Roberta Ramunieh*, vereadora mais votada de Ladário, atual Secretária de Assistência Social. *Beatriz Rosalia Ribeiro Cavassa de Oliveira*, vice prefeita de Corumbá, *Mabel Marinho Sahib Aguilar*

atual Secretária de Educação, *Miriam Ibanhese Lucilene Souza*, que são mulheres dedicadas ao próximo, ao mesmo tempo que tem um olhar voltado para o futuro sem perder a sensibilidade da poesia. Sim, mulher: tua essência é divina, teu sorriso é a luz que ilumina, a tua força é admirável, e a tua coragem inegável.

Outrossim, outros avanços, aconteceram desde então, e chegaram, da história até a questão jurídica, aonde a Lei Maria da Penha A lei entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006. No dia seguinte o primeiro agressor foi preso, no Rio de Janeiro, após tentar estrangular a ex-esposa. O nome da lei faz homenagem a Maria da Penha Maia. Eu a conheci em Corumbá/MS, numa ação promovida pelo atual deputado Paulo Duarte, e ela contava, que foi agredida pelo marido durante seis anos. Em 1983, por duas vezes, ele tentou assassiná-la. Na primeira com arma de fogo deixando-a paraplégica e na segunda por eletrocussão e afogamento. O esposo de Maria da Penha só foi punido depois de 19 anos, e ficou dois anos em regime fechado.

Mas de tudo isso a mulher sempre vai remeter-nos para o que encarna o verdadeiro entendimento da palavra e a que mais amplo conceito tem que é a mulher – mãe. Este é o sublime milagre da vida. E se o homem encarna a força do Criador, a mulher encarna sua beleza e amor. O homem e a mulher, são sim complemento um do outro, são a coroação da criação. Esta é uma realidade poética intransponível e indiscutível. Por fim, evocando minha mãe, que me ensinou as primeiras letras; enobrecer-nos-emos com sua apoteótica epopeia de vida e o título do milésimo quingentésimo quinquagésimo oitavo, artigo de seu rebento. *Articulista

correiodecorumbapantanal.com.br

EXPEDIENTE

Correio de
Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Audiência pública sobre a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai será realizada no dia 10 de abril

A segunda sessão pública presencial para debater o tema em Corumbá tem nova data para acontecer.

A segunda audiência pública presencial para discutir o aprimoramento dos documentos e da modelagem proposta para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai mudou de data.

Agora, a sessão pública, que tem como objetivo ouvir as contribuições da sociedade local, vai acontecer no dia 10 de abril em Corumbá (MS). A data anterior era 17 de abril. A primeira audiência, também presencial, foi realizada no dia 6 de fevereiro de 2025, na sede da ANTAQ, em Brasília.

O projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai representa um marco histórico, pois é a primeira concessão de hidrovia no Brasil a ser debatida em audiência pública. A licitação visa não apenas aumentar a eficiência logística, mas também reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Os interessados em se manifestar durante a audiência deverão se inscrever presencialmente no local do evento, cujo endereço será informado em breve. As inscrições começam uma hora antes do início da sessão.

Contribuições - A documentação completa, incluindo minutas jurídicas relativas à Audiência Pública nº 18/2024, está disponível <https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/audiencias-e-consultas-publicas/audiencias-publicas-em-andamento>.

As contribuições poderão ser encaminhadas até as 23h59 do dia 10 de março de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos, exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia182024@antag.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Sobre a concessão - A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá



(MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos de concessão, serão realizados serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial. Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Tarifa baixa e gratuita - Ainda segundo a modelagem, foi definido que somente será feita a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária entregar os serviços previstos na primeira fase do contrato. Em relação ao transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte, não haverá cobrança de tarifa.

A previsão de tarifa, pré-leilão, é de até R\$ 1,27 por tonelada de cargas. O critério de licitação pode ser menor tarifa, por isso, esse valor ainda poderá ser reduzido. No

entanto, existe a possibilidade, durante a realização da consulta pública, de alteração no critério do certame.

Movimentação - O transporte de cargas do Rio Paraguai, após a concessão, está estimado entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030, o que significa um aumento significativo de movimentação em relação ao praticado atualmente. No ano passado, a hidrovia transportou 7,95 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 72,57% em relação a 2022.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário ocorrido no período. Esse volume de carga transportada tem um potencial ainda maior para ser desenvolvido e a busca por investimento privado nesse segmento vai ao encontro da busca por uma maior eficiência logística nacional.

Trafegabilidade - Com a concessão, a hidrovia vai contar com um calado de 3 metros quando o rio estiver cheio e de 2 metros em períodos de seca, o que vai garantir a trafegabilidade das embarcações durante todo o ano, ou pelo menos a maior parte dele.

Levando em consideração as estiagens extremas dos últimos anos, o contrato também prevê a distribuição adequada dos riscos com a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, que consiste em avaliação estatística do comportamento hidrológico do Rio Paraguai.

Fonte: Assessoria Antaq

CUIDADO



Nós muçulmanos estamos jejuando no mês do Ramadan. Jejuar no Ramadan é um dos cinco pilares da religião muçulmana, fazemos jejum desde a alvorada até ao por do sol durante 29 ou 30 dias, durante esse período ficamos sem comer nem beber sequer água, e coincide com horário de fazer a última oração do dia, por isso quando é hora de quebrar o jejum, tomamos água e comemos uma tâmara, em seguida fazemos a oração. O assunto principal é sobre a tâmara. Descobrimos que está circulando em alguns estabelecimentos comerciais, caixas de tâmaras com selinho israelense, como se tivesse sido fabricado em Israel. Na verdade essas tâmaras foram plantadas por palestinos, só que o criminoso Netanyahu manda seu exército e colonos colher e roubar as tâmaras e mandam para as indústrias israelenses, lá fazem as embalagens e colocam selinho israelense, depois passam produtos químicos nas tâmaras, isso é perigoso. Nós queremos alertar as comunidades muçulmanas, cuidado ao comprar tâmara. Vamos boicotar essas falsas tâmaras que levam selinho de Israel. Fiquem de olho, porque com os recursos arrecadados, Israel compra armamento para ser utilizado contra nosso povo palestino. Ramadan Moubarak. Ramadan Abençoado.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Ônibus Lilás fará atendimentos em Corumbá no período de 10 a 12 de março



Parceria da Prefeitura de Corumbá com o Governo do Estado traz à cidade o atendimento itinerante do Ônibus Lilás. No período de 10 a 12 de março, a unidade móvel vai oferecer orientação jurídica; atendimento psicossocial; informações sobre direitos e serviços públicos e encaminhamentos para assistência especializada às mulheres residentes na zona rural.

Na segunda-feira, 10 de março, o atendimento acontece no Distrito de Albuquerque. Na terça-feira, dia 11, a unidade móvel vai atender no assentamento Paiolzinho. O Ônibus Lilás encerra as atividades na quarta-feira, 12, no assentamento Taquaral. atendimento acontece sempre das 09h às 16 horas.

O Ônibus Lilás é um projeto voltado para a promoção da conscientização sobre a violência contra a mulher, garantindo acesso a serviços de proteção e bem-estar. A unidade conta com salas de atendimento individual, equipamentos para atendimento coletivo e recursos que garantem a privacidade das vítimas.

Promovida pela Prefeitura Municipal, a iniciativa é realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, por meio da Gerência de Políticas Públicas para as Mulheres, além da Secretaria de Estado de Cidadania e da Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres.

Tem como parceiros a Marinha, Exército, Sanesul, Viação Cidade Corumbá, OAB, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Secretaria Especial de Agricultura Familiar, Fundação de Esportes de Corumbá (Funec) e Ministério do Desenvolvimento Agrário.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Com turistas do Brasil e Bolívia, Carnaval de Corumbá impulsiona a economia

O Carnaval de Corumbá 2025 reafirma sua importância como uma das maiores festas do Centro-Oeste, impulsionando a cultura, a economia e o turismo da região. Com 7.524 turistas, a festa movimenta setores essenciais como hotelaria, gastronomia e comércio local, além de fortalecer a cidade como destino turístico no Mato Grosso do Sul.

O evento celebra a identidade pantaneira com blocos populares, escolas de samba e atrações regionais, encantando moradores e visitantes com um espetáculo de cores e ritmos. A média de permanência dos turistas é de 3,5 dias, demonstrando o impacto positivo da festa na economia local.

A grande maioria dos turistas brasileiros (89%) vem do próprio Mato Grosso do Sul, reforçando a relevância do evento dentro do estado. Além disso, 700 turistas bolivianos visitam Corumbá especialmente para o Carnaval, fortalecendo os laços culturais e econômicos entre os países vizinhos.

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Fundação de Turismo do Pantanal, segue investindo na infraestrutura e promoção do destino, garantindo um Carnaval seguro, organizado e inesquecível.



Fotos: Renê Marcio Carneiro/Clovís Neto-PMC



Vitória consagrada para o bloco Praia, Bola e Cerveja que homenageou o ex-jogador do Corinthians e Corumbaense Cláudio Mineiro

O Carnaval de Corumbá 2025 foi um espetáculo de cultura, alegria e tradição. Os blocos encantaram o público e os jurados com suas apresentações, e ao final da apuração, o grande campeão foi o bloco Praia, Bola e Cerveja, que conquistou a nota máxima e garantiu o primeiro lugar.

O bloco Vitória Régia alcançou a segunda colocação. O terceiro lugar ficou empatado entre Bola Preta e Nação Zumbi, que receberam a mesma pontuação dos jurados.

O resultado final ficou assim:

1. Praia, Bola e Cerveja - Campeão do Carnaval 2025

2. Vitória Régia

3. Bola Preta e Nação Zumbi (empate)

4. Oliveira Somos Nós

5. Arthur Marinho

6. Flor de Abacate

7. Os Intocáveis

8. Clube dos Sem

9. Águia da Vila

10. Afro Samba Reggae

A celebração deste ano mostrou a força e a criatividade dos blocos, reafirmando Corumbá como um dos principais polos carnavalescos do Brasil.



O presidente do bloco Márcio Santana recebendo o troféu de campeão e o grande homenageado Cláudio Mineiro.



COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
2ª Semana de MARÇO 10 a 15

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO – SENTIDO NORTE/SUL

-RUA ALBUQUERQUE ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA ARABUTAM ENTRE RUA MATO GROSSO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA NELSON ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA COMANDANTE WANDERLEY ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SÃO CRISTÓVÃO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA JOSÉ EDUARDO ENTRE RUA SILVA JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA MANOEL R. DA SILVA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-TRAVESSA COCKRANE ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA RECREIO ENTRE RUA SILVA

JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA KONDORS ENTRE ALAMEDA SANTA CLARA E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA POCONÉ ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA SERAFIM ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA JOSÉ MIGUEL ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA SONIA ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA AQUIDAUANA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SANTO ANTÔNIO ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO - SENTIDO LESTE/OESTE

-RUA MATO GROSSO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E RUA AQUIDAUANA.
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E DIVISA DE LADÁRIO.
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

-ALAMEDA VERA CRUZ ENTRE RUA AQUIDAUANA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-ALAMEDA SANTA CLARA ENTRE RUA RECREIO E ALAMEDA KONDORS.
-TRAVESSA JOSÉ ANCHIETA ENTRE RUA COMANDANTE WANDERLEY E RUA EUGENIO CUNHA.
-AVENIDA GENERAL DUTRA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO NORTE/SUL

-RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SANTA ROSA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO JUDAS TADEU ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-NOSSA SENHORA DO CARMO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO PEDRO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTO ANTONIO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.

-ALAMEDA TRÊS MARIAS ENTRE RUA SÃO JOSÉ E RUA SÃO NICOLAS.
-RUA Nº 1 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.
-RUA Nº 3 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO LESTE-OESTE

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOÃO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SANTO ANTONIO.
-RUA SARGENTO AQUINO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO FRANCISCO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SÃO PEDRO.
-RUA DOM BOSCO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO CARLOS ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA MARIA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA TEREZINHA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOSÉ ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA ITAÚ.
-RUA SÃO NICOLAS ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA DO ITAÚ.

Observatório de Turismo registra mais de 50 mil pessoas durante o Carnaval Ladário 2025

A Prefeitura de Ladário, por meio da Fundação Municipal de Turismo, realizou pesquisa durante o Carnaval 2025 no município (que aconteceu de 20 a 23 de fevereiro), para conhecer mais sobre as pessoas que participaram do evento em Ladário. O estudo foi realizado pelo Observatório de Turismo da Fundação, e registrou que, entre outros dados, aproximadamente 57 mil pessoas passaram pela av. 14 de Março no período da festa.

Em relação ao total do público, o observatório concluiu:

- Quinta - feira: 7 mil pessoas;
- Sexta - feira: 27 mil pessoas;
- Sábado: 15 mil pessoas;
- Domingo: 8 mil pessoas.

*Total de pessoas nos 4 dias: um fluxo de aproximadamente 57 mil pessoas na av. 14 de Março.

A pesquisa também entrevistou 166 pessoas durante o carnaval e identificou que 87,88% gastaria em média 200 reais, e 12,12% mais de 200 reais. Segundo o cálculo sobre esses valores, entre 125 reais e 230 reais, a média de gasto por dia seria de R\$ 177,50.

“Considerando a crise no país e ainda não ser época de pagamento na região, o gasto por pessoa seria na faixa de R\$ 98,50 nos 4 dias de carnaval. Por esses números, temos que circulou na cidade entre o comércio local, os barraqueiros, os ambulantes, os brinquedos, entre outros, em torno de 5.614,50 milhões de reais, aproximadamente”, esclareceu o Diretor Presidente da Fundação Municipal de Turismo, Pedro Antunes.

Observatório de Turismo

A formação do observatório começou no início de 2023. O intuito é realizar a criação, junto com os operadores de turismo da iniciativa privada, de um registro dos hóspedes, para a efetivação de futuras demandas turísticas na área de hospedagem.



A finalidade é estudar quem são e quais os hábitos de consumo dos visitantes da cidade Ladário para, dessa forma, conduzir a gestão da atividade turística do município, inclusive com a participação dos empresários e trabalhadores do setor.

O estudo revela ainda que, em relação à origem do público no carnaval, 59% são de Ladário,

32% de Corumbá, 9% de outros lugares; e quanto à hospedagem, 74% ficaram em casa; 24% em outras acomodações e 2% em hotel. Além disso, 65% do público é feminino, enquanto 35% é masculino; sendo 50% solteiro, 39% casado, e 11% se identificou como ‘outros’, referente ao estado civil.

“Esse levantamento do Observatório de Turismo é

importante para sabermos realmente quem frequenta nossas festividades e nossa cidade. Conhecendo mais sobre os hábitos de consumo desse público temos condição de elaborar políticas públicas mais adequadas, e apoiar os trabalhadores e empresários do setor turístico de maneira mais eficiente”, comentou o Prefeito de Ladário, Munir Ramunieh.

ABANDONO DE EMPREGO

EMPRESA: DOUGLAS DA SILVA MARTINS- LANCHAS NOVAS MARTINS

EMPREGADO: Wellington Galvão Gomes

CTPS DIGITAL 0000118187 Serie: 6192

A EMPRESA DOUGLAS DA SILVA MARTINS – LANCHAS NOVAS MARTINS CNPJ 39.777.120/0001-35, solicitação Sr. Wellington Galvão Gomes, CTPS DIGITAL 0000118187 Serie 6192, Rua Treze de junho, 21 Centro Corumbá-MS., comparecer em seu local de trabalho no prazo de 03(três) dias, a contar da data de publicação deste comunicado. O não comparecimento dentro do prazo caracterizará, Abandono de Emprego, conforme Art. 482letra L da CLT.

Corumbá-MS., 28 de fevereiro de 2025

CANTINHO DO BETÃO ASSOMBRAÇÃO

Samuel e Anita estavam em visita à fazenda do pai dela. Haviam se casado há poucos dias e ficaram babando com a natureza rupestre, bem diferente da vida da cidade. Foram apresentados aos peões, conheceram os currais, os chiqueiros e os arredores onde havia um belo riacho pejo de peixes. Gamaram pela fazenda e fecharam com o velho a cuidança da fazenda, em troca de um bom pago, com a promessa de que pudessem cultivar, banana, mandioca e outros produtos que iriam vender no vilarejo. Dito e feito. O sogro deu a eles uma caminhonete e uma motocicleta e se mandou, prometendo que todo final de mês iria visita-los, passar o dia com eles e levar o pagamento.

.X.X.X.X.X.X.X.

Foram vivendo a vida roceira, ajudados pelos peões para os quais ela, Anita cozinhava, com o auxílio da mulher de um deles e, nas noites de fim de semana, o casal ia até o vilarejo para dançar baile, bebericar uma cervejinha e se atracarem no ringue dos lençóis macios da cama aconchegante, curtindo a lua de mel.

Samuel, já de madrugada, acordava cedo e ia para a lida, auxiliando os peões a ordenhar as leiteiras, roçar aqui e ali, colher cana pra fazer garapa, rapadura e cachaça. O leite era transformado em queijo pelas mãos milagrosas de Anita e de seus auxiliares, sendo comercializado, juntamente com os outros produtos, no vilarejo.

Peixe dava de montão no riacho e Samuel, todos os finais de tarde, estava jogando a isca e iscando bagres, piranhas, pacus e outros peixes e, à noite, sentava-se com os peões para uma cachacinha e uma boa fritada de lambaris.

Todos os finais de mês o sogro vinha trazer o pagamento dele e dos peões, e vinha sempre com um violeiro e um bom sanfoneiro e urrava festança e churrascada até tarde da noite pois, no dia seguinte os peões folgavam.

O velho era festeiro e convidava toda a vizinhança para a churrascada e bailão que durava noite adentro.

.X.X.X.X.X.X.X.

Certo dia, Samuel encasquetou que queria pescar mais longe, onde, segundo soube, havia peixes dos grandes, como pintados e jaús. Depois do almoço, resolveu dar uma horizontalizada enquanto Anita preparava uma boa matula, caso ele fosse demorar.

.X.X.X.X.X.X.X.

Era só jogar a linha e lá vinha um pacu gamela, um pintado ou um jaú e o barquinho já estava carregado.

Como se saísse do nada, apareceu, nas margens do riacho, uma bela morena, cabelos negros, longos, lábios carnudos e sensuais, trajando um shortinho meia-bunda e um bustiê que mal cobria os mamilos. Apareceu para pegar água e pediu ao pescador para que fosse com ele até o rancho, já que lá tinha uma boa lanterna. Samuel seguiu a dondoca pelo meio do mato até desembocar num ranchinho de pau-a-pique, bem ajeitado.

Sentou-se numa cadeira ao lado da mesa e ela lhe serviu uma cachacinha da boa e, enquanto degustava a mardita, a gostosona fritava uns lambaris, sempre procurando mostrar seus dotes físicos ao convidado.

Mais tarde, após um esfrega-esfrega, o leite perfumado recebeu dois corpos desnudos, famintos de sexo.

Após um sexo selvagem, Samuel cochilou um pouco e logo sentou-se na cama, vestindo a roupa e, ao se despedir da ninfeta, iluminou-a com um facho de sua lanterna e, para sua surpresa, ao invés daquela que lhe proporcionara um bom final de tarde de amor, uma mulher em estado de decomposição deitada ao seu lado, com corós saindo pela boca e pelas entranhas abertas. Sentiu uma mão em suas costas e quase teve um chlique.

- Benhê, acorda, já preparei sua matula, caso você demore e os peões já prepararam o barco para



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacieltetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

você ir pescar. Já está quase anoitecendo.

Samuel se aconchegou no regaço de sua esposa dizendo que mudara de ideia e juntos, dormiram até o sol raiar.

Logo que tomou o café da manhã, Samuel catou dois peões, subiram no barco e desceram ao rio no ponto onde iria pescar. Apoitaram e seguiram o trilheiro que ele seguira, acompanhando a bela ninfeta e, ao invés do rancho, só encontraram escombros e nada, ninguém, nem viva alma para contar a história. Perguntou aos peões, mas estes de nada sabiam. Voltaram à sede da fazenda onde o sogro já estava com seus convidados, cachaça rolando à solta, churrasco crepitando no braseiro e a peonada sorridente com o pagamento do mês. Desse dia em diante, Samuel só pescou na margem do riacho próximo.

Apesar de tudo, Samuel andava meio encafifado com o

estranho sonho e numa de suas andanças pela cidade, perguntava para um e para outro, procurando informações sobre a tapera na beira do rio. Foi o dono do bar, já de idade que lhe contou toda a história, dizendo que há algum tempo atrás, 5 rapazes, filhos de fazendeiros, haviam pegado e seviado até a morte, uma mocinha que, antes de morrer, jurou voltar para se vingar.

Quando voltou para a fazenda, seu sogro, que resolvera ficar mais uns dias, havia pegado o barco e saído sozinho para pescar e, preocupados com a demora, Samuel e alguns peões bateram a cavalo até a beira do rio, encontrando o barco apoiado na margem, vazio.

Samuel, que já conhecia o caminho, conduziu os peões até os escombros do rancho e, lá dentro, o corpo nu de seu sogro, abraçado a um esqueleto feminino.

CHAVEIRO SETE CHAVES

chaveiro 7 chaves tel: 3232-4797 tel: 99536785

Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Atendimento de Urgência 24hs

REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789

Confecionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

Com chuva abaixo da média e altas temperaturas, MS prepara ações de combate aos incêndios florestais

Com previsão de chuvas abaixo da média histórica em Mato Grosso do Sul, o Governo do Estado mantém a preparação das ações de combate aos incêndios florestais em todos os biomas – Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica.

A organização e planejamento do trabalho já ocorre desde o início do ano, com atenção especial à planície pantaneira. Relatório do Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima) aponta que para o período de março até maio a precipitação deve ser reduzida e as temperaturas acima da média para o período, com um trimestre mais quente que o normal no Estado. Toda a situação, com chuvas abaixo da média e temperaturas mais altas, favorece as ondas de calor.

“Nos últimos meses, principalmente entre janeiro a 23 de fevereiro de 2025, observa-se chuvas abaixo da média histórica em grande parte do Estado. Quando observamos o bioma Pantanal como um todo, incluindo o monitoramento de pontos de medida de chuva em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, para o período de 1º de novembro de 2024 a 23 de fevereiro de 2025, é a mesma situação”, disse a meteorologista e coordenadora do Cemtec, Valesca Fernandes.

Desde setembro de 2023 as condições de seca estão em evolução no Estado, que continua com chuvas abaixo da média, e apesar da ocorrência de precipitações desde janeiro deste ano, a quantidade não é suficiente para amenizar a seca. “Estamos no período chuvoso, e o que se esperava eram chuvas dentro ou próximo a média histórica. Mas os dados mostram condições de secas, sendo observada altas temperaturas e chuvas irregulares”, explicou Valesca.

Em janeiro deste ano, dos 45 municípios analisados pelo Cemtec, 39 tiveram chuvas abaixo da média histórica, apenas cinco registraram precipitação superior e um ficou dentro da previsão. A previsão para o próximo trimestre indica temperaturas mais altas e chuvas abaixo da média histórica, o que torna o ambiente favorável para a ocorrência de incêndios florestais.

Preparação

Entre as ações já desenvolvidas pelo Governo do Estado, para a TIF (Temporada de Incêndios Florestais)



Foto: CBM-MS

2025, estão cursos de preparação e aperfeiçoamento para os militares do Corpo de Bombeiros.

A formação faz parte das ações de preparação para o enfrentamento da fase mais crítica da temporada de incêndios florestais, para qualificar os bombeiros em missões que exigem deslocamentos fora da estrada e ainda aprimorar a execução de atividades de combate a incêndios florestais, transporte de tropa e operações especiais em locais de difícil acesso. “Vamos realizar uma série de cursos, já para preparação e aperfeiçoamento dos nossos militares. Para que o combate, quando houver necessidade, corra sempre de forma eficiente, especialmente no Pantanal devido as dificuldades já conhecidas do bioma”, explicou o major e subdiretor da DPA (Diretoria de Proteção Ambiental) do Corpo de Bombeiros, Eduardo Teixeira.

Entre os dias 17 e 21 de fevereiro, foi realizado o estágio de direção e operação de veículos 4x4, para capacitar os bombeiros para a condução e operação de viaturas em terrenos desafiadores, como os que são encontrados no Pantanal.

Outro curso realizado pelo CBMMS (Corpo de Bombeiros Militar) foi o de operação de drones (aeronaes remotamente pilotadas) em Naviraí, para auxiliar nas missões urbanas e também durante a temporada de incêndios florestais.

POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Reconhecimento histórico

A vitória de *Ainda estou aqui* como melhor filme internacional na cerimônia do Oscar, mais que a maior conquista do cinema nacional, é reconhecimento histórico do talento do artista e de sua consciência cidadã. O povo brasileiro, de pé, aplaude seus artistas, que agem com cidadania enquanto seus 'patriotas' viajam com dinheiro público para implorar a invasão do Brasil.

Iniciamos dando os parabéns merecidos a todo o elenco, aos roteiristas, à produção e à direção de *Ainda estou aqui*. Parabéns à Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello e Walter Salles e equipe! Acrescente-se a tudo isso o fato de o povo brasileiro ter se identificado com um roteiro de caráter histórico num momento em que pretensos *pais da república* começam a responder por crimes de lesa-pátria ao serem desmascarados por tentar um golpe monstruoso com o assassinato do presidente eleito, vice-presidente eleito e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Indicado em três categorias, *Ainda estou aqui* foi contemplado em uma, mas lavou a alma do Brasil e dos amantes da Democracia em todo o planeta. Imagine-se que tudo isto tenha ocorrido a pouco mais de um mês da posse de um fascista que, por não ter sido julgado por tentativa de golpe de Estado quatro anos atrás, virou presidente com ampla maioria nas duas casas do Congresso Nacional dos Estados Unidos. E, pior, ameaça com seu delírio esquizofrênico toda a humanidade.

Obviamente, 2025 entra para a história por uma série de fatos, cujo mais relevante no momento em que escrevo é o reconhecimento pela Academia de Cinema de Hollywood de um filme brasileiro que contraria os interesses da extrema direita em todo o mundo. *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, com base na obra de Marcelo Rubens Paiva, filho de Rubens Paiva, ex-deputado do PTB cassado pelo AI-1 em 1964 e perseguido até a morte por ajudar brasileiros que tentavam resistir aos abusos do regime, e de Dona Eunice Paiva, viúva do desaparecido político que inspirou o autor, seu filho, como artistas, roteiristas, produtores e direção.

O orgulho nacional está no alto neste carnaval de 2025. A conquista do primeiro Oscar por um filme brasileiro se compara ao que, em passado recente, representou ganhar a Copa Mundial de Futebol. Mas não se trata da conquista do primeiro Oscar, 'apenas' — como se isso fosse pouco, há tanto tempo chegando perto, mas 'batendo na trave' —, essa vitória tem um sentido muito mais emblemático. Como bem ilustra a charge de Alexandre Beck, o denominado 'drama biográfico' trata de parte de nossa história, de nossa memória, que alguns tentaram apagar de todos nós, cidadãos anônimos.

Rubens Paiva, lembrado por Ulysses Guimarães no ato de promulgação da Constituição de 1988, foi sequestrado de sua própria casa por homens fardados numa noite

de janeiro de 1971 e, depois de aprisionar também sua Companheira, Eunice Paiva, e duas de suas filhas mais velhas por alguns dias, nunca mais foi visto com vida. Ele, um deputado cassado nos primeiros dias do nefasto regime, teve esse fim trágico. Quantos milhares de outros brasileiros e brasileiras, sem qualquer acusação formal e condenação pela justiça, foram privados de sua liberdade, submetidos à tortura e até à morte sem que seus familiares pudessem, ao menos, enterrar seus restos mortais?

Essa é a história do regime de 1964, cuja verdade vem sendo escondida da população, em especial das novas gerações. Estas, sem conhecer a história e doutrinadas por *fakenews* criminosas, fazem apologia a esse maldito regime. Digo maldito por ter perdido, também, meu irmão quando, no Brasil, a 'redentora' comemorava seus 'primeiros dez anos'. Quem teve um familiar morto em circunstâncias nunca elucidadas sabe, porque viveu, o drama da família que perde seu ente querido. E o pior, ainda, é o estigma que orbita sobre os que sobrevivem a esse duplo, triplo assassinato: além de ter a memória enxovalhada, o defunto vira 'lição' para os seus contemporâneos: "Veja o que ocorreu com fulano!"

Ah, sim! E os *patriotas*? Muitos não conseguem segurar sua contrariedade com a conquista. Primeiro, porque se trata de um fato histórico em que seus 'ídolos' são desmascarados em escala mundial: o filme não deixa dúvida de que o deputado cassado foi vítima de abusos de uma horda de milicianos que se julgavam 'donos' da nação. Seus hoje idolatrados, seus mitos, não passam de fora de lei covardes que se valeram da impunidade para cometer os seus mórbidos atos libidinosos e assassinos. Tudo em nome de... 'Deus, pátria e família'!

Mas o pior é que alguns, membros da família do inominável, viajaram até os Estados Unidos para implorar ao inominável de lá que invadisse (*sic*) o Brasil e depusesse o presidente da República. Como se não conhecessem a palavra e o significado de soberania nacional. Não entendem, na prática, pois quando o palerma daqui usou e abusou do cargo, arriou suas calças para se entregar aos gringos do hemisfério norte e, não satisfeito com isso, jurou a sua bisonha lealdade a gente como Elon Musk e assemelhados. Conduta própria de quem não tem a hombridade de sair do armário e ser feliz...

E se isso fosse pouco, proclamam-se inimigos da corrupção, mas se locupletaram

cínica e asquerosamente até com centavos, cliques e grampos. Com leite condensado, lubrificante anal e Viagra. Empreenderam viagem à terra de seus amos e senhores — os Estados Unidos! — com dinheiro público, recursos do erário nacional. Como, aliás, sempre o fizeram: ou a imprensa corporativa desconhece que o palerma que só chegou a ser presidente porque Lula foi impedido de ser candidato a presidente em 2018 fez orgias absurdas durante todo o seu desgoverno? E não só ele, mas muitos que hoje como governadores e parlamentares também se locupletaram compulsivamente.

Eis o grau de civismo, consciência cidadã e, sobretudo, respeito ao Estado Democrático de Direito. Tentando repetir o delírio orgástico cometido entre 2013 e 2018. O choque de realidade somente veio depois da intentona de 8 de janeiro de 2023, quando foram todos — isto é, os mais otários e otárias das hordas — presos e julgados por tentativa de golpe e abolição do Estado de Direito. Sentem-se injustiçados por não terem sido apoiados em sua loucura. O fascista é assim: quando contrariado age como criança mimada, com toda a idade que tem e o cinismo que encobre seus propósitos nada honestos e civilizados.

Não percam por esperar: diversos juristas, ciosos do erário, já protocolaram inúmeras ações contra esses otários, que com acinte e perversão cometem crimes de toda natureza. Além de terem que reembolsar o Estado pela dinheirama gasta sem comedimento algum, responderão a processo por crime de lesa-pátria, ao propor, como detentores de cargos eletivos, a invasão do país por potência estrangeira e atentar contra o Estado Democrático de Direito de maneira tão explícita, que dispensa maior materialidade. Com *patriotas* de tão baixo nível, o que esperar de seus hipotéticos projetos para o país? Virar um Haiti?

Diferentemente dos *patriotas*, fardados ou não, os artistas e as pessoas humildes deste país-continentem têm em comum consciência cidadã e empatia, profunda empatia. Tudo o que foi conquistado pelos humildes e muitas vezes anônimos brasileiros no Brasil e lá fora o fizeram merecidamente, com denodo e generosidade. Não amealharam um centavo sob pretexto de 'defender a pátria' para por trás se locupletar. Essa hipocrisia de usar discurso de beato e patriota sempre foi recurso nada criativo das elites canhestras e suas hordas de serviçais, inclusive fardados, que vão sendo, um a um, desmascarados.

Por tudo isso, caro leitor, é preciso ler, mas ler coisa que preste, em bibliotecas públicas, e autores de referência, para que os facínoras dos 'brasis perpendiculares', 'brasis de cócoras' e 'brasis rastejantes' não maculem obras conhecidas e reconhecidas com edições piratas e destituídas de fidedignidade. Instruir, educar e formar nunca foram sinônimos de doutrinar — mas de emancipar, libertar, tornar autônomas mentes e corações.

Viva o cinema nacional! Vivas aos artistas e cineastas! Vivas às culturas e às artes! Ainda estamos aqui!

Ahmad Schabib Hany